

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE FRAMBOESEIRA NA SERRA CATARINENSE

Marllon Fernando Soares dos Santos¹, Katiana Vanusa Tillwitz dos Santos³, Antonio Felipe Fagherazzi⁴, Juliana Martins de Lima⁵, Daniel Suek Zanin⁵, Aike Anneliese Kretzschmar²

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia - CAV - bolsista PIBIC/CNPq.

² Orientadora, Professora do Departamento de Agronomia - CAV – aikeanneliese@yahoo.com.br.

³ Acadêmica do Curso de Agronomia - CAV.

⁴ Professor do Departamento de Agronomia - CAV.

⁵ Acadêmicos do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal - CAV.

Palavras-chave: *Rubus idaeus L.*. Adaptabilidade. Produtividade. Genótipos.

A framboesa (*Rubus idaeus*), cultura ainda pouco difundida no Brasil vem despertando o interesse de pequenos produtores rurais, surgindo como alternativa de cultivo para a diversificação das pequenas propriedades rurais, pois proporciona alta rentabilidade por área. Dentro do grupo das pequenas frutas de clima temperado, a cultura da framboeseira se destaca pelo baixo custo de implantação e alto giro de capital, pois as frutas são utilizadas principalmente para a elaboração de geléias artesanais e para consumo *in natura*, ambos com alto valor agregado. Assim há um dilema entre os agricultores no que tange à falta de informações na escolha das cultivares a serem utilizadas nos locais de cultivo, pois os aspectos de produção e de qualidade das frutas são muito variáveis em função das condições edafoclimáticas do local de cultivo. Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo comparar as variáveis de produção e de qualidade de frutas de diferentes cultivares de framboeseira na Região do Planalto Sul Catarinense. O experimento foi conduzido no Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina (CAV/UDESC), no município de Lages (SC). A área experimental estava localizada nas coordenadas 27°47' S e 50°18' W, e a uma altitude de 922 metros em relação ao nível do mar. O pomar foi instalado no ano de 2017, com espaçamento de plantio de 0,40 x 2,00 metros entre plantas e linhas de plantio, deixando-se um total de 16 canas por metro linear. Para se estimar a produtividade usou-se o fator 3,3 que considera uma densidade de plantação com fileiras distantes a cada 3 m (3.333 m de fileiras por hectare). Os diferentes tratamentos foram constituídos pela comparação das cultivares de framboeseira Heritage, Fall Golden, Autumn Bliss e Indian Summer em sistema de condução Cruz de Lorena Invertida. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso, com quatro blocos e unidade experimental composta de cinco plantas úteis. A colheita das frutas foi realizada de janeiro a maio de 2018. Foram determinados os parâmetros quantitativos do tamanho das frutas, com medida transversal e longitudinal (mm), massa fresca das frutas (g), número de frutos por cana, produtividade ($t\ ha^{-1}$), sólidos solúveis (°Brix), acidez titulável (% ácido cítrico) e relação sólidos solúveis/acidez titulável (REL). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, e quando significativo suas médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Os resultados mostram que a cultivar Fall Golden e Autumn Bliss apresentaram um menor

número de frutas por broto (26 frutas em média) quando comparadas a cultivar Heritage (46 frutas) (Tabela 1). Dentre os critérios avaliados, o rendimento potencial por hectare foi maior na cultivar Heritage, com quatro toneladas por hectare, na colheita de verão/outono, produzindo duas vezes mais que a cultivar Autumn Bliss. Para variável sólidos solúveis, não houve diferença significativa, constatando-se uma média 7,2 °Brix. Quando se observa o nível de acidez, a cultivar Fall Golden ficou cerca de 80% superior às demais, observando-se uma elevada acidez 7,45% (Tabela 2), influenciando diretamente na relação sólidos solúveis/acidez apresentando índice insatisfatório (0,95), a cultivar Autumn Bliss (7,06) e Heritage (5,79) apresentam melhor relação, assim cultivares com menor teor de acidez e maior °Brix tendem a ter melhor aceitação pelo consumidor. A cultivar Heritage foi a que melhor se adaptou às condições climáticas da Serra Catarinense tanto para dados qualitativos como quantitativos

Tab. 1 *Produção por metro linear (PML), produtividade (PRO) e número de frutos de framboeseiras cultivadas na Região do Planalto Sul Catarinense durante o ciclo produtivo 2017/2018. UDESC, Lages - SC.*

Cultivares	PML (g)	PRO (t ha ⁻¹)	Nº frutos por planta
Heritage	545,11 ab	4,82 a	46,25 a
Fall Golden	694,82 a	4,58 b	31,97 b
Autumn Bliss	336,87 b	2,22 c	21,02 c
CV(%):	21,51	18,71	36,05

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro.

Tab. 2 *Seção longitudinal (SL), seção transversal (ST), massa fresca de fruta (MF) acidez titulável (AT), sólidos solúveis (SS) e relação SS/AT (REL) de frutos de framboeseiras cultivadas na Região do Planalto Sul Catarinense durante o ciclo produtivo 2017/2018. UDESC, Lages - SC.*

Cultivares	SL (mm)	ST (mm)	MF (g fruta ⁻¹)	AT (% ácido cítrico)	SS (°Brix)	REL (SS/AT)
Heritage	15,42 b	17,45 b	1,98 a	1,22 a	7,07 a	5,79 a
Fall Golden	16,51 a	18,63 a	2,72 a	7,45 b	7,07 a	0,95 b
Autumn Bliss	14,32 c	15,91 c	2,00 a	1,06 a	7,50 a	7,06 a
CV(%):	8,62	12,06	17,91	15,77	17,54	31,27

*Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro.